COORDENAÇÃO **FERNANDO FELGUEIRAS**
EMAIL **fernando.felgueiras@ordemenfermeiros.pt**

ordem dos enfermeiros AÇORES

Vacinação COVID-19

O papel mais fundamental no combate à pandemia

"Os comentários que nos chegam dos vários quadrantes da sociedade têm sido maioritariamente positivos e elogiosos sobre todos os participantes nesta megaoperação que decorre ininterruptamente há semanas"

ENFERMEIRO **FERNANDO FELGUEIRAS**
VOGAL CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
DA SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES DA ORDEM
DOS ENFERMEIROS









Muito se tem falado da chamada "Operação Periferia" tanto nos órgãos de comunicação social tradicionais como nas plataformas digitais, nomeadamente nas redes sociais. Os comentários que nos chegam dos vários quadrantes da sociedade têm sido maioritariamente positivos e elogiosos sobre todos os participantes nesta megaoperação que decorre ininterruptamente há semanas. E, de facto, a operação tem sido de um enorme sucesso, tanto na concretização dos objetivos propostos, como no bom acolhimento pela população das diversas ilhas. Contudo, não devemos ser modestos a exigir os devidos reconhecimentos.

Tendo tido o privilégio de colaborar pessoalmente neste processo de vacinação desde o seu início, tive oportunidade de observar in loco o desenrolar do mesmo. Presenciei, desde o primeiro dia, todos os desafios encontrados, bem como as soluções e as respostas eficazes dadas aos mesmos. Esta posição privilegiada permite-me assim um olhar crítico e verdadeiramente conhecedor da realidade desta missão, que me leva a algumas reflexões que gostaria de partilhar, para que o leitor possa conhecer esse testemunho na primeira pessoa e não se fique apenas pelo que se "ouve dizer".

Todos aqueles que até agora intervieram nesta operação merecem os justos elogios recebidos e não podemos desvalorizar o papel importante de todas as classes profissionais envolvidas no processo. Contudo, como Enfermeiro, permito-me (e exijo-me, até) individualizar o extraordinário trabalho realizado pelos meus colegas de profissão. Se alguém tinha dúvidas da qualidade e coragem dos Enfermeiros dos Açores, a pandemia que atravessamos proporcionou-nos a oportunidade de dissipar completamente essas dúvidas, colocando em evidência aquilo que temos de melhor.

"Por vezes sentimos que se esquecem que os Enfermeiros também têm pais, cônjuges, filhos, tios, sobrinhos, netos, e que precisam igualmente de ser cuidados."

É impressionante observar no terreno a dedicação, o empenho, o profissionalismo e as forças que os Enfermeiros conseguem descobrir, vindas sabe-se lá de onde, para ir mais além dos limites do cansaço físico que já acumulam há mais de um ano e meio a lutar incessantemente contra esta pandemia. E estes profissionais continuam, dia após dia, a dizer presente, ao lado da população Açoriana, a cuidar de todos nós.

Além da vacinação que decorre e concentra muitos recursos, os Enfermeiros continuam diariamente a assegurar os muitos testes de despiste à COVID-19 realizados em toda a região. Tudo isto, recorde-se, sem descurar e a acumular com o trabalho dito "normal" que já fazem nas suas instituições.

Por vezes sentimos que se esquecem que os Enfermeiros também têm pais, cônjuges, filhos, tios, sobrinhos, netos, e que precisam igualmente de ser cuidados. Os Enfermeiros são pessoas, não são máquinas. Temos de refletir sobre o que seria da população se estes profissionais não abdicassem de tanto quanto têm abdicado a nível pessoal em prol da sua missão.

Não, não somos heróis nem pedimos esse rótulo. Somos "apenas" profissionais altamente especializados a tentar dar o nosso melhor e a cumprir o Juramento que fizemos no dia em que nos tornámos Enfermeiros: cuidar do próximo.

Têm sido dias, semanas, meses intensos, mas muito gratificantes. Pomos diariamente em prática o nosso poder de contribuir para a prevenção desta pandemia. A cada turno completo, a cada tarefa realizada, a cada apoio prestado, sabemos que estamos a melhorar a segurança e o bem-estar daqueles de quem cuidamos.

Sempre tive um enorme orgulho em ser Enfermeiro, mas as vivências a que tenho sido sujeito deixam ainda mais reforçada esta enorme honra que por vezes me emociona, que é a de fazer parte desta grande família que são os Enfermeiros dos Açores! ◆